

Gonçalves: Chegou a hora de cobrar e participar

BELO HORIZONTE (O GLOBO) — “Chegou a hora de cobrar e participar”, afirmou o Presidente da Associação Comercial de Minas, Francisco Guilherme Gonçalves, para quem não há mais uma recessão, mas uma indisfarçável depressão no País. Ele apontou entre as causas desta situação, “um endividamento externo que põe em xeque a competência das autoridades econômicas e compromete seriamentexequa a competência das autoridades econômicas e compromete seriamente xedue a competência das autoridades econômicas e compromete seriamentexedue a competência das autoridades econômicas e compromete seriamente xeue a competência das autoridades econômicas e compromete seriamentexedue a competência das autoridades econômicas e compromete seriamente a integridade nacional”.

As outras causas apontadas pelo empresário são: “uma inflação desenfreada e incontrolável, taxas de juros que chegam às raias da insanidade e um processo de endividamento interno que resulta numa atividade estéril”.

Frisando que “a abertura política é incompatível com a ditadura econômica”, o Presidente da Associação Comercial de Minas pediu uma revisão profunda do atual perfil institucional do País, através do retorno à plenitude dos poderes do Congresso Nacional e do Poder Judiciário. Francisco Guilherme Gonçalves foi o primeiro orador de ontem, na solenidade de inauguração do III Congresso Nacional das Associações Comerciais.